

Secção Regional Sul

Plano de Atividades
Orçamento
2014

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul em

6 de março de 2014

Índice

Introdução 5

1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos cidadãos 9

2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul 10

3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem 11

4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional 12

5. Promover o Desenvolvimento Profissional 14

6. Atividades Estatutárias 15

7. Orçamento para o ano 2014 16

8. Considerações Finais 19

Índice de Quadros

Quadro 1	Distribuição de Enfermeiros por distrito	5
Quadro 2	Distribuição de enfermeiros por idade e género	6
Quadro 3	Distribuição de enfermeiros por título profissional e área de especialidade	6
Quadro 4	Distribuição de enfermeiros por nacionalidade	7
Quadro 5	Distribuição de enfermeiros por área de atividade	8
Quadro 6	Distribuição de Enfermeiros por área de atuação	8
Quadro 7	Previsão de quotização	16
Quadro 8	Rendimentos e Ganhos	18
Quadro 9	Gastos e Perdas	18
Quadro 10	Resultado Liquido	18
Quadro 11	Orçamento Investimento	18

Siglas

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde
DPT - Desenvolvimento Profissional Tutelado
ERI - Estrutura Residencial de Idosos
MDP - Modelo Desenvolvimento Profissional
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE - Ordem dos Enfermeiros
PPQCE - Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
PQCE - Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RNCCI - Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados
SU – Serviço de Urgência
SRSul - Secção Regional Sul da Ordem dos Enfermeiros
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
USF – Unidades de Saúde Familiar

Introdução

Durante o ano de 2014 pretendemos que as atividades desenvolvidas pela Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros (SRSul) se realizem em proximidade aos cidadãos, aos enfermeiros e aos diferentes contextos de exercício profissional.

A SRSul desenvolve atividades de acompanhamento do exercício profissional, nos sete distritos descritos como área de atuação, de acordo com a alínea c), no ponto 2, do artº 2, da lei 111/2009 de 16 de setembro.

No quadro 1 podemos observar a **distribuição por distrito** da população, enfermeiros e respetivo rácio de enfermeiros por mil habitantes.

Distrito	População[1]	Enfermeiros	Enf/1000 Hab
Lisboa	2.250.533	14.576	6,48
Setúbal	851.258	3.959	4,65
Faro	451.006	2.320	5,14
Santarém	453.638	2.097	4,62
Évora	166.726	1.018	6,11
Beja	152.758	860	5,63
Portalegre	118.506	798	6,73
Outros Distritos[2]		563	
SRSOE	**4.444.425**	**26.191**	5,89

Quadro 1: Distribuição de enfermeiros por distrito

1 Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Resultados definitivos da população residente, 2011
2 Membros na base de dados OE, com distritos fora da área geográfica da SRSOE

Nesta área geográfica residem cerca de 4 milhões e 444 mil pessoas, dos quais cerca de 51% vivem no distrito de Lisboa. As características geodemográficas dos distritos são heterogéneas, verificando-se que a distribuição de Enfermeiros acompanha a densidade populacional.
Na SRSul existem em média 5,89 enfermeiros por mil habitantes, variando 4,65 no distrito de Santarém e 6,73 no distrito de Portalegre.
De recordar que o rácio em Portugal se situa nos 6,23 enf/1000 hab e o definido pela OCDE (2010) se situa nos 8,60 enf/1000 hab.

Na distribuição por **grupo etário**, observa-se que o grupo mais representativo tem idade compreendida entre os 26 e os 30 anos, sendo que 56% dos enfermeiros tem idade inferior a 40 anos.

O **género** mais representativo é o feminino com 21.422 enfermeiras, que equivale a cerca de 82% do total de enfermeiros na SRSul, conforme se verifica no Quadro 2.

Grupos Etários	Feminino	Masculino	Total	Acumulado	% Acumulado
21 a 25	1.107	144	1.251	1.251	5%
26 a 30	4.429	838	5.267	6.518	25%
31 a 35	3.946	972	4.918	11.436	44%
36 a 40	2.697	645	3.342	14.778	56%
41 a 45	2.299	510	2.809	17.587	67%
46 a 50	2.448	483	2.931	20.518	78%
51 a 55	1.692	451	2.143	22.661	87%
56 a 60	1.191	305	1.496	24.157	92%
61 a 65	723	183	906	25.063	96%
66 a 70	502	106	608	25.671	98%
Mais 70	388	132	520	26.191	100%
Total	**21.422**	**4.769**	**26.191**		

Quadro 2: Distribuição de enfermeiros por idade e género

Pela análise do Quadro 3 verifica-se um total de 4599 **enfermeiros especialistas**, que equivale a 18% dos enfermeiros da SRSul, sendo a especialidade com maior número de enfermeiros a de Enfermagem de Reabilitação com 982 enfermeiros, seguida pela Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica com 928 enfermeiros.

Estas duas especialidades representam 42% dos enfermeiros especialistas na SRSul.

	Feminino	Masculino	Total
Enfermeiros de Cuidados Gerais	17.618	3.979	21.597
Enfermeiros Especialistas	**Feminino**	**Masculino**	**Total**
Especialista Em Enfermagem De Reabilitação	711	271	982
Especialista Em Enfermagem De S. M. E Obstétrica	875	53	928
Especialista Em Enfermagem De S. I. E Pediátrica	689	49	738
Especialista Em Enfermagem Na Comunidade	581	91	672
Especialista Em Enfermagem Médico-Cirúrgica	522	154	676
Especialista Em Enfermagem S. M. E Psiquiátrica	423	175	598
Parteiro(a) - França *	2	0	2
Enfermeiro(a) Puericultor(a) - RFA *	1	0	1
Enfermeiro(a) Cuidados Geriátricos - RFA *	1	0	1
Parteiro(a) - República Federal da Alemanha *	1	0	1
Total	**3.806**	**793**	**4.599**

Quadro 3: Distribuição de enfermeiros por título profissional e área de especialidade

*Títulos reconhecidos

Nota: a soma dos enfermeiros de cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade

Quanto à análise da distribuição dos enfermeiros por **nacionalidade**, verifica-se no Quadro 4 que a mais representativa é a nacionalidade Portuguesa, representando cerca de 95% dos enfermeiros.
Das restantes nacionalidades destacam-se a Espanhola e a Brasileira.

Nacionalidade	Feminino	Masculino	Total
Portuguesa	20.378	4.425	24.803
Espanhola	582	273	855
Brasileira	109	7	116
Ucraniana	43	6	49
Guineense	30	18	48
Angolana	32	9	41
Outras	248	31	279
Total	**21.422**	**4.769**	**26.191**

Quadro 4: Distribuição de enfermeiros por nacionalidade

Na área de abrangência da SRSul as unidades de saúde estão distribuídas por três Administrações Regionais de Saúde, Algarve, Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo.
Existem três Unidades Locais de Saúde, Norte Alentejano, Baixo Alentejo e Litoral Alentejano.

Nos cuidados de saúde primários, existem vinte e um Agrupamentos de Centros de Saúde, cerca de 150 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, 137 Unidades de Saúde Familiar e 95 Unidades de Cuidados na Comunidade.

Em contexto hospitalar existem 9 centros hospitalares e 27 unidade hospitalares, onde exercem cerca de 15502 enfermeiros.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados existem 3 Equipas de Coordenação Regional, 43 Equipas de Coordenação Local, 38 Equipas de Gestão de Altas e cerca de 174 Equipas referenciadoras dos ACES. Nesta rede existem 105 unidades com cerca de 2300 camas. Existem aproximadamente 4000 vagas nas 110 Equipas de Cuidados Continuados Integrados.
Existem também na área da SRSul cerca de 747 estruturas residenciais para idosos.

Tendo em consideração a **área de atividade** dos enfermeiros da SRSul, verificamos no Quadro 5, um elevado número de enfermeiros que exercem a sua atividade em contexto hospitalar, sendo estes cerca de 60% dos enfermeiros da SRSul.

A análise destes dados terá que considerar que a atualização do domicílio profissional é um processo que carece de iniciativa por parte do membro, podendo existir alguma informação desatualizada.

Área de Atividade	Feminino	Masculino	Total	%
Hospitais	12.614	2.888	15.502	59,2%
Centros de Saúde	2.359	327	2.686	10,3%
Estabelecimentos Privados de Saúde	1.021	376	1.397	5,3%
Aposentados	528	156	684	2,6%
Escolas de Saúde/Enfermagem	212	43	255	1,0%
Exercício Liberal	61	38	103	0,4%
Desconhecido	4.627	941	5.568	21,3%
Total	**21.422**	**4.769**	**26.191**	**100%**

Quadro 5: Distribuição de enfermeiros por área de atividade

Na distribuição de enfermeiros por **área de atuação** verifica-se no Quadro 6 que dos enfermeiros que registaram/atualizaram o seu domicílio profissional, 11.190 (cerca de 92%) intervêm na área da prestação de cuidados.

Área de Atuação	Feminino	Masculino	Total
Prestação de cuidados	9.468	1.978	11.446
Gestão	472	161	633
Outra	146	34	180
Formação	138	30	168
Consultadoria	7	2	9
Investigação	1	0	1
Desconhecido**	11.190	2.564	13.754
Total	**21.422**	**4.769**	**26.191**

Quadro 6: Distribuição de enfermeiros por Área de Atuação

**Situação de enfermeiros que ainda não atualizaram o seu domicílio profissional

Em face do exposto, verificamos que na SRSul estão inscritos 26.191 enfermeiros distribuídos pelos sete distritos, predominantemente do sexo feminino, sendo uma população relativamente jovem que exerce na sua maioria na prestação de cuidados em contexto hospitalar.

1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos cidadãos

O contexto social, financeiro e económico do país, associado ao aumento da esperança média de vida, está a determinar um aumento progressivo de necessidades em saúde na população portuguesa.

A Secção Regional do Sul, no âmbito das suas atribuições estatuárias, pretende contribuir para a articulação com os vários níveis/espaços de participação social, nomeadamente com os agentes do poder local e representantes dos cidadãos na promoção da saúde e da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Pretendemos também, continuar a melhorar a comunicação com os enfermeiros da SRSul, promovendo para o efeito visitas/contacto em unidades prestadoras de cuidados de saúde.

Objetivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros.
- Defender a dignidade da profissão no sistema de saúde português.
- Melhorar a comunicação com os membros.

Atividades
1.1 - Realização de encontros de proximidade nas áreas dos grupos de acompanhamento.
1.2 - Realização de encontros com elementos da "rede de proximidade" da SRSul.
1.3 - Realização de visitas de proximidade nos contextos, de forma a prestar esclarecimentos e identificar necessidades.
1.4 - Concretização de protocolos de cooperação (estruturas de poder local; instituições de ensino; unidades de saúde) para formação em saúde a enfermeiros e cidadãos.
1.5 - Realização de reuniões/debates sobre o contexto do Sistema de Saúde, com poder político regional, estruturas partidárias, sindicais, entre outras.
1.6 - Manutenção dos meios de comunicação e redes sociais como veículo de comunicação de atividades dos enfermeiros e SRSul.
1.7 - Contacto com estudantes de enfermagem em pelo menos dois momentos ao longo da formação inicial.
1.8 - Elaboração e divulgação mensal da *ExpressOE Sul* com informação para os membros da SRSul.
1.9 - Colaboração com projetos das Mesas dos Colégios de Especialidade.

2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul

O número significativo de membros inscritos na SRSul e respetivas solicitações, exigem capacidade de resposta que se sustenta no funcionamento dos órgãos regionais e na estrutura administrativa existente.
Não obstante as melhorias já implementadas, pretendemos reforçar essa capacidade de reposta, sobretudo no que concerne ao atendimento aos membros e aos processos de atribuição de título de enfermeiro e de enfermeiro especialista.

Objetivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos enfermeiros e dos cidadãos.
- Gerir os recursos da SRSul de forma efetiva recorrendo a novas tecnologias de informação e de comunicação.
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas.

Atividades
2.1 – Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da secção: • Manutenção do sistema de avaliação de desempenho dos funcionários; • Implementação de áreas de responsabilidade administrativa aos funcionários, com respetiva avaliação; • Promoção de formação aos funcionários; • Manutenção do processo de pré-marcação para atendimento presencial; • Melhoramento do tempo de circuitos administrativos da responsabilidade da SRSul; • Avaliação da satisfação do cliente que recorre à SRSul; • Criação de normas que melhorem a resposta ao membro e o funcionamento interno; • Contratação de dois funcionários.
2.2 – Organização do processo de atribuição de títulos
2.3 – Atualização da base de dados de membro, nomeadamente domicílio profissional e endereço de correio eletrónico.
2.4 – Incentivo à utilização da área reservada e base de dados científicos.
2.5 – Manter a promoção de uma política de proteção do ambiente: • Incentivo à realização de reuniões por *videoconferência*; • Uso do *sharepoint*® como plataforma de base a reuniões estatutárias; • Uso de produtos reciclados.
2.6 – Adequação das infraestruturas da sede da SRSul às necessidades do cliente.

3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem

O reconhecimento e valor da Profissão de Enfermagem resultam também da capacidade de influenciar positivamente a perceção que a sociedade tem do desempenho dos enfermeiros.

A comunicação em saúde, pelas especificidades que incorpora, exige enfoque particular, assente sobretudo na divulgação consistente de projetos de boas práticas junto dos órgãos de comunicação social, de estruturas da sociedade civil, de órgãos de poder regional e dos cidadãos em geral.

Objetivos Estratégicos

- Afirmar a enfermagem na sociedade portuguesa.
- Promover o valor dos cuidados de enfermagem.
- Divulgar contextos de prática profissional de enfermagem.

Atividades
3.1 - Divulgação de projetos de enfermeiros, promotores de imagem positiva de enfermagem em Portugal e valorização do trabalho do enfermeiro: • Divulgação do endereço eletrónico para receção de projetos; • Identificação de projetos nos contextos de prática aquando do acompanhamento do exercício profissional; • Promoção e suporte ao desenvolvimento de novos projetos.
3.2 – Comunicação pró-ativa sobre política de saúde regional: • Elaboração de *press-release* para a comunicação social; • Artigos de opinião sobre saúde e enfermagem; • Divulgação de posições políticas da SRSul.
3.3 - Realização de reuniões/debates sobre o contexto do Sistema de Saúde, com poder político regional, estruturas partidárias, sindicais, entre outras.
3.4 – Comemorações de efemérides • Publicação no *site* e *facebook*® da SRSul textos referentes ao trabalho desenvolvido por enfermeiros sob o tema da efeméride.
3.5 – Contratualização com agência de assessoria de comunicação
3.6 – Promoção do intercâmbio internacional de boas práticas para valorização do trabalho desenvolvido pelos enfermeiros portugueses
3.7 – Realização da Cerimónia de Vinculação à profissão

4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional

Considerando o desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros "*promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro*" (art. 3º, ponto 1; EOE), assumimos central e estruturante a implementação e consolidação do Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

A obrigação estatutária e cumulativamente o dever social de controlo do exercício, determina a adoção de medidas conducentes à instauração de processos disciplinares, bem como intervenção adequada perante eventuais situações de usurpação de funções.

Objetivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus interesses nas transformações do sistema de saúde português.
- Incentivar a adesão ao programa padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem.

Atividades
4.1 – Dinamização do programa padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem (PPQCE): • Elaboração de registo de desenvolvimento do PPQCE; • Monitorização dos projetos de melhoria contínua do PPQCE implementados; • Acompanhamento dos projetos de melhoria contínua do PPQCE implementados; • Realização do III Encontro do PPQCE da SRSul; • Atribuição de prémio para melhor projeto de melhoria contínua do PPQCE; • Realização de um encontro para divulgação dos projetos de melhoria contínua do PPQCE.
4.2 – Manutenção da atividade dos grupos de acompanhamento existentes na SRSUL: • Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários; • Enfermagem em Urgência e Emergência; • Enfermagem em Unidades Hospitalares; • Enfermagem da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Estabelecimentos Residenciais de Idosos; • Enfermagem em Cuidados Paliativos.

Atividades (Continuacão)
4.3 – Participação ativa na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde: • Identificação das metodologias de cálculo de dotações nas unidades de saúde da SRSul; • Promoção da adequação do número e perfil de enfermeiros, ajustados às necessidades do cidadão/contexto de prática clinica; • Colaboração no Projeto-piloto de aplicação das recomendações para o cálculo de dotações de enfermeiros no Serviço Nacional de Saúde.
4.4 – Instrução de processos disciplinares, relativos a membros da Ordem dos Enfermeiros
4.5 – Controlo de situações de usurpação de funções de enfermagem: • Acompanhamento dos contextos de prática profissional; • Análise de denúncias apresentadas; • Intervenção ativa quando se observar casos de eventual usurpação de funções.

5. Promover o Desenvolvimento Profissional

Inscrito na alteração estatutária da OE ocorrida em 2009, o Modelo de Desenvolvimento Profissional consubstancia instrumentos que permitem assegurar com efetividade a qualidade dos cuidados de enfermagem, quer pela promoção de condições seguras à prática profissional, quer pelo desenvolvimento de projetos de melhoria contínua nos contextos de prática clínica.

Circunscrever o MDP aos processos de atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista é absolutamente redutor. Reconhecer e pugnar pelas condições de melhoria de prática clínica, nomeadamente dotações seguras e implementação de projetos de melhoria contínua de qualidade como garante da efetiva resposta ao cidadão, será hoje, ainda mais que no passado, um desafio de elevada responsabilidade profissional, ética e moral.

Objetivos Estratégicos

- Promover e apoiar o desenvolvimento profissional dos enfermeiros.
- Contribuir para a implementação do MDP, de forma progressiva e integrada.
- Incrementar a investigação em Enfermagem como alicerce da prática baseada na evidência.

Atividades
5.1 – Dinamização do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP) • Divulgação do MDP através da realização de encontros de proximidade; • Divulgação nas redes sociais dos elementos estruturantes do MDP; • Colaboração na operacionalização da estrutura de idoneidades; • Colaboração com as organizações/unidades de saúde no processo de acreditação de idoneidade formativa, com prioridade para DPT.
5.2 – Apoio à formação dos membros dos órgãos, em função das necessidades identificadas e responsabilidades estatutárias.
5.3 – Acompanhamento e promoção da investigação na área de enfermagem: • Apoio logístico para reuniões de grupos de investigadores nas instalações da SRSul; • Atribuição do prémio de Investigação *Mariana Diniz de Sousa*; • Identificação dos trabalhos de investigação desenvolvidos no âmbito académico junto dos estabelecimentos de ensino superior; • Promoção de investigação sobre indicadores de resultado sensíveis/relacionados com intervenções de Enfermagem, nomeadamente em UCC, USF, ERI, SU, entre outros; • Apoio à publicação de trabalhos de investigação desenvolvidos por enfermeiros da SRSul.

6. Atividades Estatutárias

Para além das atividades planeadas em função dos cinco eixos estratégicos anteriores, existem diversas responsabilidades estatutárias que para a sua concretização exigem o desenvolvimento das seguintes atividades.

Atividades
6.1 – Representação da SRSul em eventos nacionais e internacionais.
6.2 – Realização da Assembleia Regional.
6.3 – Participação em reuniões inerentes às obrigações estatutárias a nível regional e nacional.
6.4 – Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para avaliação da atividade e definição de estratégias de melhoria.
6.5 – Elaboração de relatórios trimestrais das atividades desenvolvidas por cada órgão regional.
6.6 – Pronúncia sobre todos os assuntos que forem apresentados, dentro das responsabilidades estatutárias.

7. Orçamento para o ano 2014

Princípios Orientadores

Os Orçamentos Corrente e de Investimento pretendem refletir a concretização do Plano de Atividades para o ano de 2014 da Secção Regional do Sul (SRSul) e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

Pressupostos

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2014 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade resultante da atuação da SRSul em áreas novas/projetos.

É ainda de referir que na elaboração do presente orçamento foi considerada a deliberação da Assembleia Geral realizada em 20 de Novembro 2010, em relação ao aumento progressivo da quotização sendo que para o ano de 2014 o valor mensal da quota é de 10,00€.

Orçamento Corrente

O orçamento corrente para o ano de 2014 pode ser analisado nos **Quadros 7 e 8**.

Rendimentos

a) Quotização

As quotas da SRS constituem a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento da sua atividade. Neste contexto, e com base no número de membros a 31 de Dezembro de 2013, o total de quotização prevista para o ano de 2014 é a que consta do quadro que seguidamente se apresenta:

N.º Enfermeiros (*)	Quota Fixa Mensal	Quota Fixa Anual	Total Anual	Total SRS (**)
26.191	10,00 €	120,00 €	3.142.920,00 €	942.876,00 €

QUADRO 7: Previsão de quotização

(*) Enfermeiros a 31.12.2013
(**) 30% do valor de quotização faturada aos membros

Gastos

No que se refere aos gastos previstos para o ano de 2014 e em concordância com as atividades constantes do plano apresentado, estes totalizam um montante de **892.316,16 €,** como se pode observar no Quadro 9**.**

Na estrutura de gastos, a rubrica de ***fornecimentos e serviços externos*** é a que mais relevância apresenta pois é aquela que reflete a execução do Plano de Atividades da SRSul, apresentando aproximadamente 62% do total de gastos previstos.

Dentro desta rubrica destacam-se as despesas com as deslocações e estadias referentes aos membros dos órgãos regionais no desenvolvimento das diversas atividades, serviços especializados, e meios de comunicação aos membros.

É ainda de salientar os ***gastos com o pessoal*** os quais consomem aproximadamente 25% do total de custos, sendo o seu acréscimo face à execução de 2013 justificado sobretudo pelo crescimento da atividade que consequentemente gera necessidades em termos de recursos humanos.

Resultado Líquido

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as atividades previstas para o ano de 2014, estima-se um **resultado líquido** para o exercido em referência, no valor de **103.975,95 €,** conforme **Quadro 10**.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Orçamento de Investimento

A realização do orçamento de investimento (**Quadro 11**) fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.

No entanto, será valorizada a renovação periódica dos equipamentos e a procura das melhores soluções que garantam a otimização dos recursos existentes.

ORÇAMENTO CORRENTE

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014
Quotização	843.590,70 €	942.876,00 €
Emolumentos	7.816,13 €	7.894,29 €
Reversões		
Provisões	331.695,70 €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos		
Proveitos Suplementares	253,92 €	253,92 €
Outros	32.600,60 €	5.349,83 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	41.365,88 €	39.918,07 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	**1.257.322,93 €**	**996.292,11 €**

QUADRO 8: Rendimentos e ganhos

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014
Custo Matérias Vendidas	2,39 €	109,49 €
Fornecimentos e Serviços Externos	379.044,63 €	556.076,77 €
Gastos com o Pessoal	192.471,18 €	221.656,10 €
Amortizações	15.400,56 €	15.400,56 €
Perdas por imparidade	366.283,52 €	37.715,04 €
Provisões do exercicio	- €	
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	140,14 €	151,64 €
Outros	5.643,51 €	5.699,95 €
Outros não especificados	3.828,84 €	52.000,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	3.471,90 €	3.506,62 €
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	**966.286,67 €**	**892.316,16 €**

QUADRO 9: Gastos e perdas

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014
RESULTADO LIQUIDO	**291.036,26 €**	**103.975,95 €**

QUADRO 10: Resultado Liquido

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014
Equipamento administrativo	- €	3.000,00 €
Equipamento informático	- €	2.500,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	1.500,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**- €**	**7.000,00 €**

QUADRO 11: Orçamento Investimento

8. Considerações Finais

O do plano de atividades apresentado pretende dar resposta às necessidades identificadas ao longo dos anteriores dois anos de mandato, às responsabilidades dos órgãos estatutários consagradas no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e à promoção de proximidade dos enfermeiros da SRSul.

Para a concretização destas intenções será necessária uma maior capacitação interna, não só do funcionamento dos órgãos regionais, mas também na organização do setor administrativo.

Decorrente das visitas de acompanhamento, sentimos por um lado maior pressão para o aumento da resposta dos profissionais de saúde e por outro, uma diminuição clara do investimento das instituições, nomeadamente em recursos de enfermagem.

Constatamos também um aumento progressivo de necessidades em saúde da população, com manifestas limitações no acesso a cuidados de enfermagem.
Para dar resposta a esta necessidade, queremos concretizar e divulgar os resultados dos projetos que têm sido desenvolvidos na área de abrangência da SRSul e que se assumem como um importante contributo na evidência o valor dos cuidados de enfermagem, para o cidadão, para as organizações e para o sistema de saúde.

O atual contexto social, económico e profissional exige que a profissão de Enfermagem esteja cada vez mais centrada no cidadão e que os cuidados de saúde sejam prestados em proximidade.
Assim, pretendemos atribuir maior destaque aos projetos de melhoria contínua dos cuidados prestados em parceria com estruturas da comunidade, promovendo a articulação, integração e segurança dos cuidados de saúde.

Enf. Alexandre Tomás
Presidente do Conselho Diretivo
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros